

GABINETE DE INFORMAÇÃO E LIGAÇÃO À IMPRENSA  
 INTERVENÇÃO DO REPRESENTANTE DA DIRECÇÃO GERAL DA AAC NA CERIMÓNIA DE JUBILEU  
 do PROF. PAULO QUINTELA

Cessa hoje formalmente a intervenção do Prof. Paulo Quintela na vida da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. É o dia do seu jubileu. Gerações sucessivas de estudantes tiveram a oportunidade de compartilhar a sua profunda sensibilidade poética e humana, a sua jovialidade de espírito, o seu interminável talento científico. Muitos e muitos estudantes não esquecerão jamais terem sido educados por um indefectível socialista, por um valoroso militante antifascista. A memória de 69 recorda-o como alguém que soube levantar distinta e inequivocamente, em coro com os estudantes e demais antifascistas desta universidade, a sua voz contra a feroz ditadura salazarista-marçalista.

A AAC não pode também, reconhecida e comovidamente, deixar de homenagear e saudar fraternalmente o Prof. Paulo Quintela. Antigo activo e dedicado colaborador do TEUC, o Prof. Quintela afirmou-se como obreiro inesquecível da AAC, em larga medida responsável por aquilo que ela hoje é como centro criador e difusor da cultura.

A figura do prof. Paulo Quintela, e a sua personalidade marcadamente antifascista, assumem no actual contexto político nacional um significado muito particular.

É inquestionável o avanço que a direita reacçãoária, sob pretexto dos acontecimentos do 25 de Novembro, tem vindo a promover na cena política nacional. A análise da actual correlação de forças político-militares e o perigo insofismável do fascismo que ameaça o Povo Português coloca na ordem do dia a necessidade de empreender uma poderosa acção concertada contra o fascismo, nela devendo caber todos os que, com ou sem partido e seja este qual for, estejam verdadeiramente dispostos a obstar o retorno à ditadura. Estas são as tarefas primordiais e inadiáveis que se abrem ~~à esquerda~~ e a todos os progressistas deste país. Cabe neste contexto uma particular e pesada responsabilidade às forças que, devendo ser aliadas naturais das forças progressistas e revolucionárias, já hoje revelam sintomas de apreensão pelo avanço dos inimigos jurados do processo revolucionário e das liberdades democráticas, resultado de uma política de alianças antinatural com a direita mais retrógrada e reacçãoária deste país.

Unir todos os que, ~~à esquerda~~, derão o seu melhor pela defesa das liberdades democráticas e no combate à ameaça do fascismo é, pois, uma tarefa eminentemente patriótica. Unir todos os que, sendo indefectivelmente socialistas reconheçam que a luta pelo socialismo passa neste momento acima de tudo pela luta contra a ameaça da ditadura fascista, é uma tarefa eminentemente patriótica e revolucionária. Congregar todos os que, inicialmente aliados por forças cujas alianças oportunistas são as mais directas <sup>para a</sup> responsáveis pelo actual curso do processo político, se mostram abertamente dispostos a colaborar com as forças progressistas deste país, é ainda uma tarefa eminentemente patriótica e revolucionária.

Por isso dizemos que a figura do Prof. Paulo Quintela, e a sua personalidade marcadamente antifascista, assumem no actual contexto da política nacional um significado muito particular. O Prof. Quintela, antes e depois do 25 de Abril, deu variados e sobejos testemunhos de cooperação com as forças democráticas. A sua perda como docente neste Universidade é uma perda para a unidade antifascista e para a cooperação entre todos os sectores que desejem o Socialismo. E é uma perda tanto mais importante quanto é certo que a direita já

começa nas nossas escolas e levantar a cabeça organizada e sincronizadamente, e coberto de revanche que a nível mais geral se abate sobre as forças progressistas e revolucionárias.

A Direcção-Geral da Associação Académica de Coimbra está, contudo, crente que o jubileu do Prof. Paulo Quintela não pronunciará o seu total afastamento da vida da Universidade e do contacto com os estudantes. Fazemos os mais ardentes votos para que, pelo contrário, o Prof. Paulo Quintela possa continuar a exercer as suas actividades científicas e culturais no nosso meio, dando-nos o prazer de com ele continuarmos a comungar os ideais que sempre o nortearam.

As nossas mais cordiais e fraternais Saudações, desejos de longa vida e actividade entre nós.